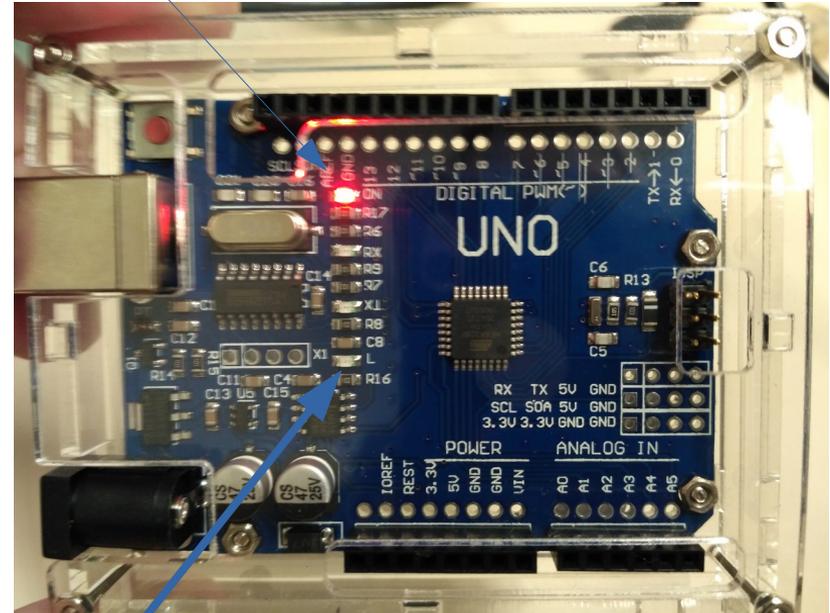
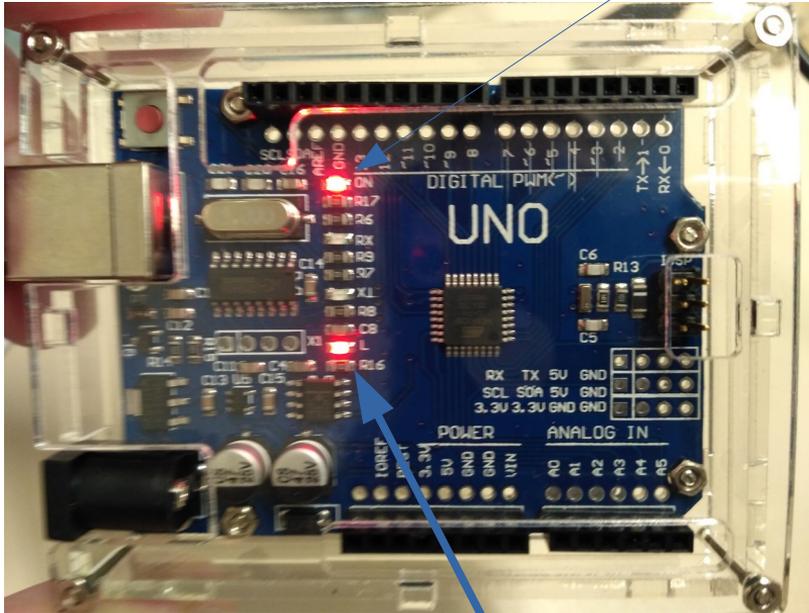




# Já temos um led piscando...

LED de energia – sempre aceso



LED da placa (pino 13) deverá piscar

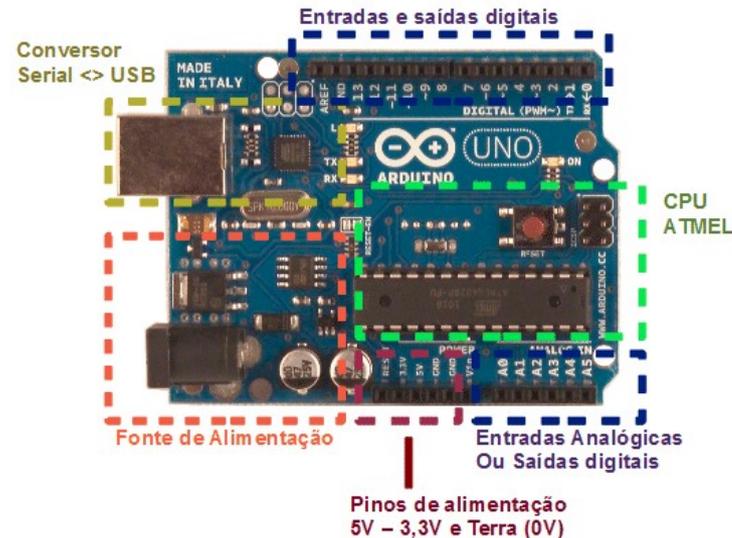
1010000 0100000 1100111 0100000 1100110 0100000 1010011 0100000 1010011 0100000 1101001 0100000 1100000 1100001 0100000 1101111

# Vamos fazer isto fora da placa

- A placa possui pinos configuráveis como entradas ou saídas
  - Digitais: ligado e desligado
  - Analógicas: uma gama de valores entre mínimo e máximo

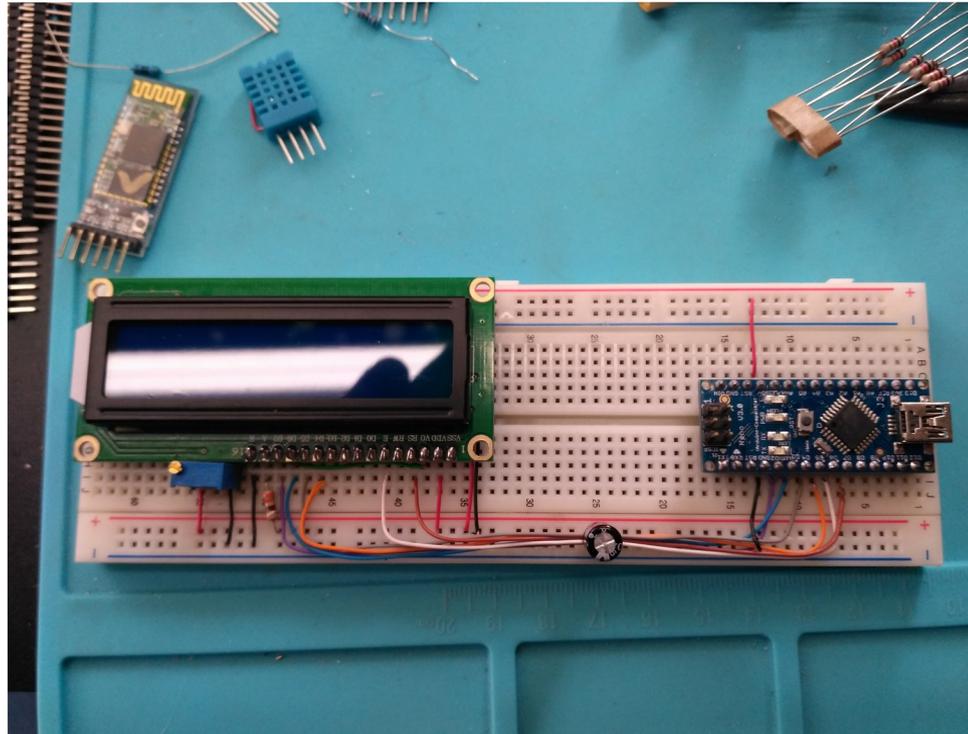
# Vamos fazer isto fora da placa

- Vamos reusar o código já testado, mudando o número da porta que usaremos como saída

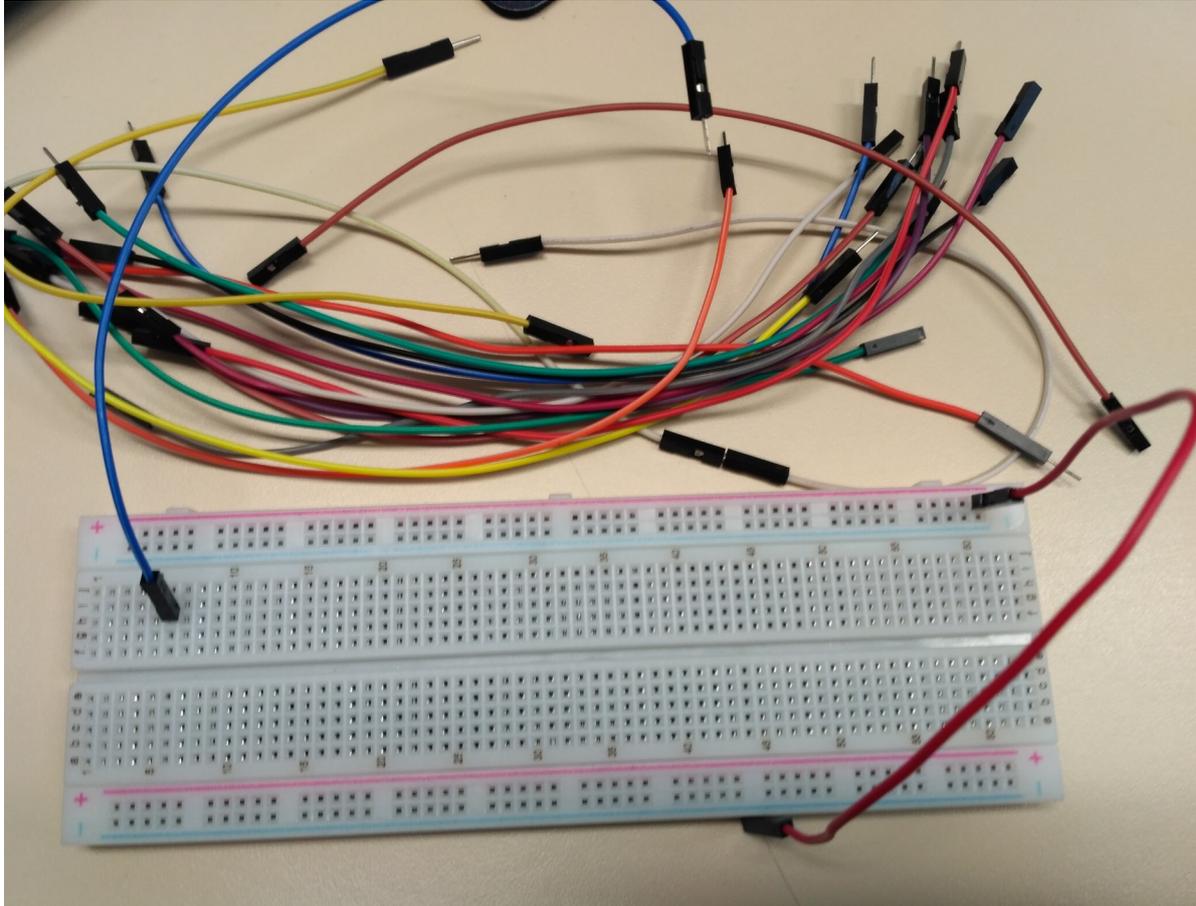


# Breadboard / Protoboard

- Placa para montagens experimentais

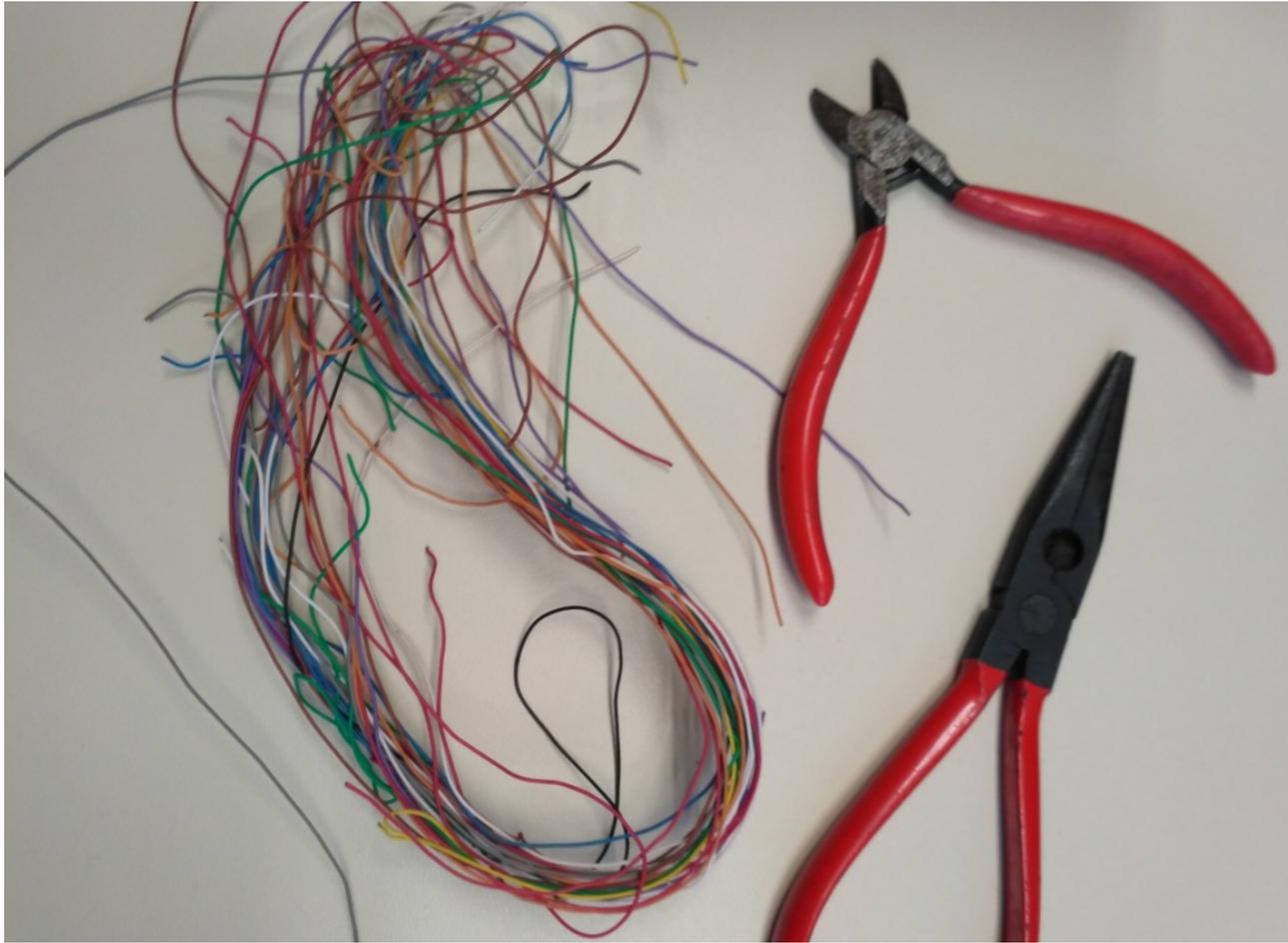


# Breadboard / Protoboard

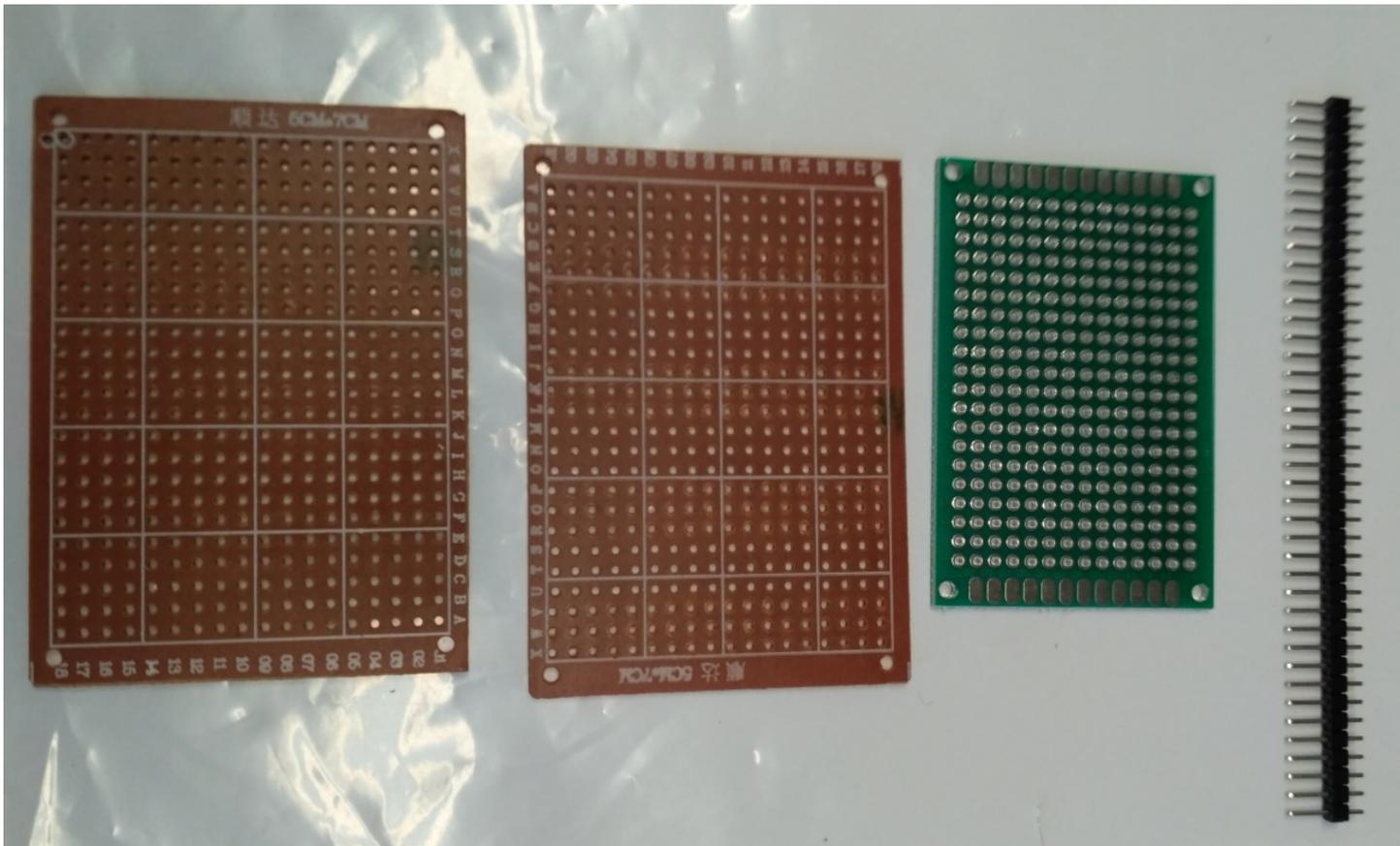




# Componentes



# Placas padronizadas - soldagem





# O que precisamos?

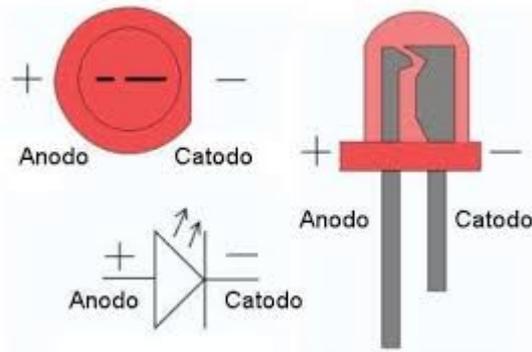
- Arduino e IDE configurados
- *Breadboard* e fios de conexão
- Um LED, um resistor
  - O resistor é necessário em função de que o LED trabalha com características elétricas diferentes do Arduino



# Início da eletrônica teórica

1010000 01000000 1110010 01000000 1101111 0100000 1100110 0100000 1010011 0100000 1101001 0100000 1101101 0100000 1100000 1100000 0100000  
1101111

# Diodo emissor de luz - LED



É um componente que possui polaridade definida, um lado vai ligado à tensão positiva e outro à negativa da fonte.

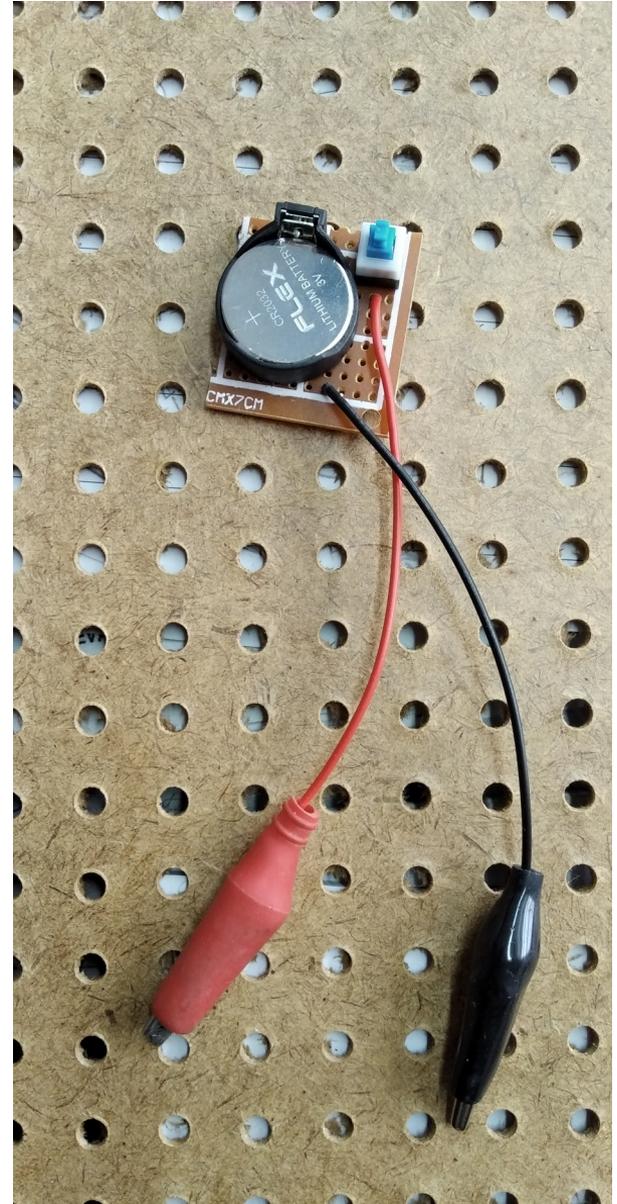
O Arduino trabalha com 5V; algumas placas trabalham com 3,3V. Os leds vermelhos trabalham com 1,7V, o amarelo com 2V e o verde com 2,1V. Azuis e brancos beiram 3V e infravermelhos 1,1V.

A corrente dos leds dificilmente ultrapassa 20mA.

O símbolo do LED é  ( ou  ou  )

# Polaridade

- Se tiver dúvidas quanto à polaridade do LED, use um multímetro ou uma pequena bateria (CR2032) para testar.



# Há problemas em inverter?

- A inversão da polaridade em um componente polarizado, tal como o led, um transistor e alguns tipos de capacitores, poderá queimá-lo.
- Em certas condições também poderá haver dano na placa do Arduino.

# Como limitar a corrente/ tensão

- De forma a adequar as grandezas elétricas disponíveis na placa do Arduino às características do led, usamos resistores.

# Resistores

- Como diz o nome, são componentes que resistem à passagem da corrente elétrica.
- Em função do esforço realizado para a passagem por um resistor será gerada uma queda na tensão disponível.

# Lei de Ohm

- Estudada na cadeira de física do ensino médio, a Lei de Ohm estabelece uma relação entre tensão, corrente e resistância.
- A queda de tensão é dada pelo produto da corrente pela resistância:
  - $E = R \cdot I$

# Valor do resistor

- Vamos estabelecer uma baixa corrente para nosso resistor, 10mA (0,01A), e vamos calcular para que produza uma queda de 3V na tensão:
  - $E = R.I$
  - $3V = R.0,01$
  - $R = 300 \Omega$  (300 ohms)

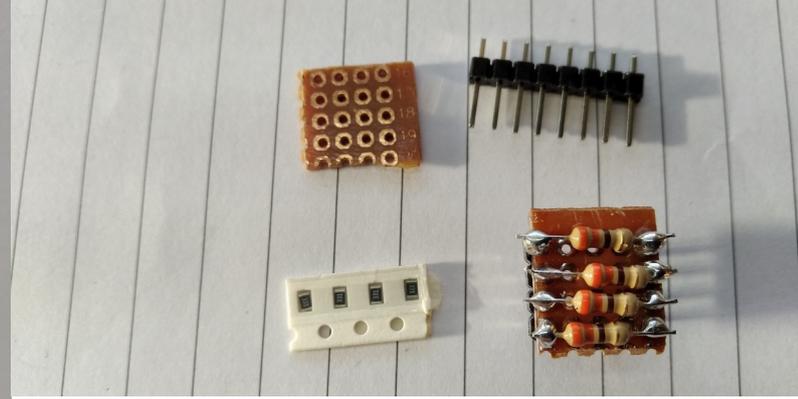


# E o nosso resistor de $300\Omega$ ?

- Os valores mais próximos seriam 2,7; 3 e 3,3; todos multiplicados por 100.
- A escolha óbvia seria  $3 \times 100 = 300$ , porém nem sempre temos à mão o valor desejado.

12	2,7	5,00%	10,00%	
13	3	5,00%		
14	3,3	5,00%	10,00%	20,00%
15	3,6	5,00%		

# Aspecto de resistores



# Código de cores

Cor	1ª Faixa	2ª Faixa	Nº de zeros/multiplicador	Tolerância
Preto	0	0	0	
Marron	1	1	1	
Vermelho	2	2	2	
Laranja	3	3	3	
Amarelo	4	4	4	
Verde	5	5	5	
Azul	6	6	6	
Violeta	7	7	7	
Cinza	8	8	8	
Branco	9	9	9	
Dourado			x0,1	
Prata			x0,01	
Sem cor				± 20%



Resistores são identificados por códigos de cores, conforme mostrado ao lado.

O resistor que aparece abaixo possui (marron=)1 (preto=) 0 (vermelho=) 00 ohms, ou 1000 ohms, ou 1000  $\Omega$  (normalmente identificado como sendo de 1k $\Omega$ ).

# Finalmente, nossas opções



Vermelho (2), violeta (7),  
marrom (1 zero, x10) =  
270  $\Omega$



Laranja (3), Preto (0),  
marrom (1 zero, x10) =  
300  $\Omega$



Laranja (3), Laranja (3),  
marrom (1 zero, x10) =  
330  $\Omega$





# Ligar led externo

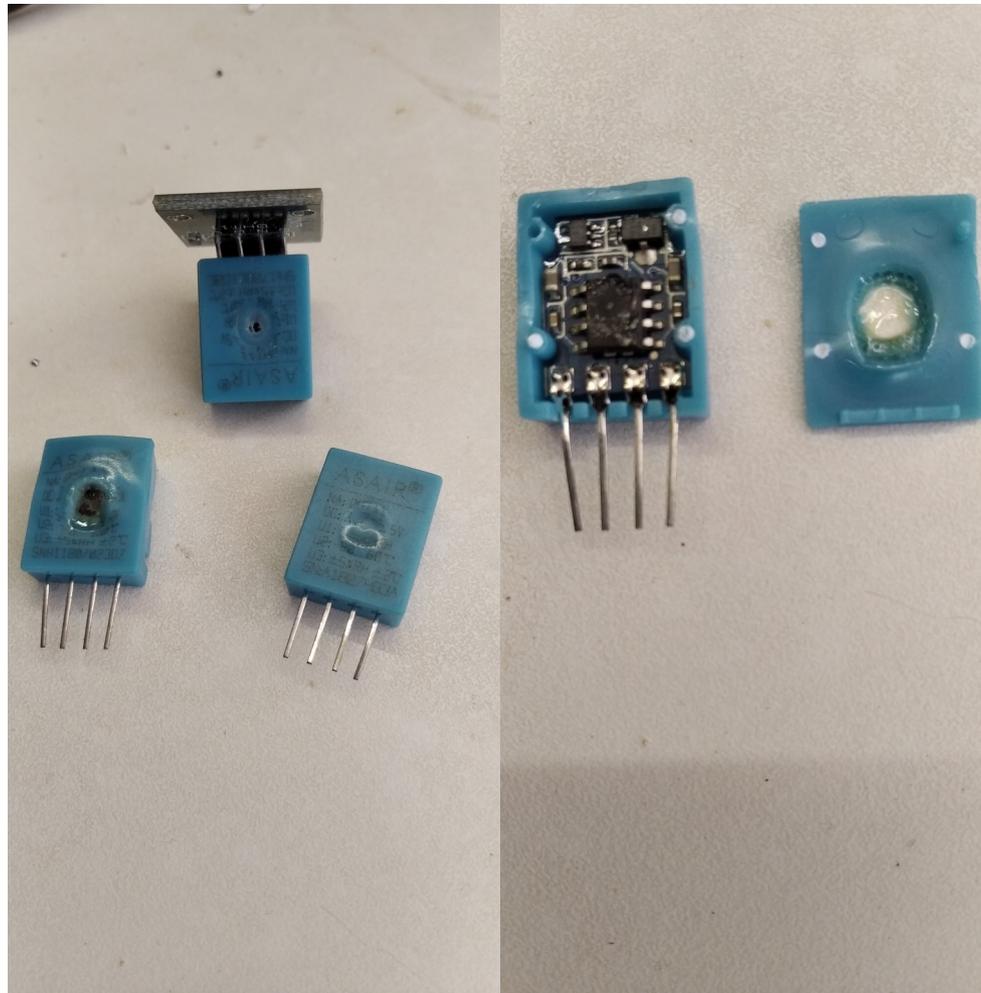
- Primeiramente vamos levar a energia para a *breadboard* e testar
- Depois, iremos mudar o código que faz piscar o led da placa do Arduino para que pisque o led externo

Evite problemas.

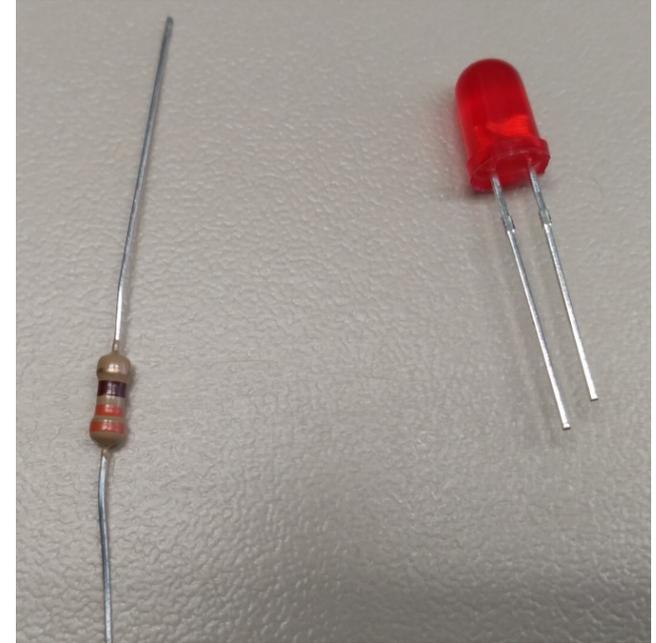
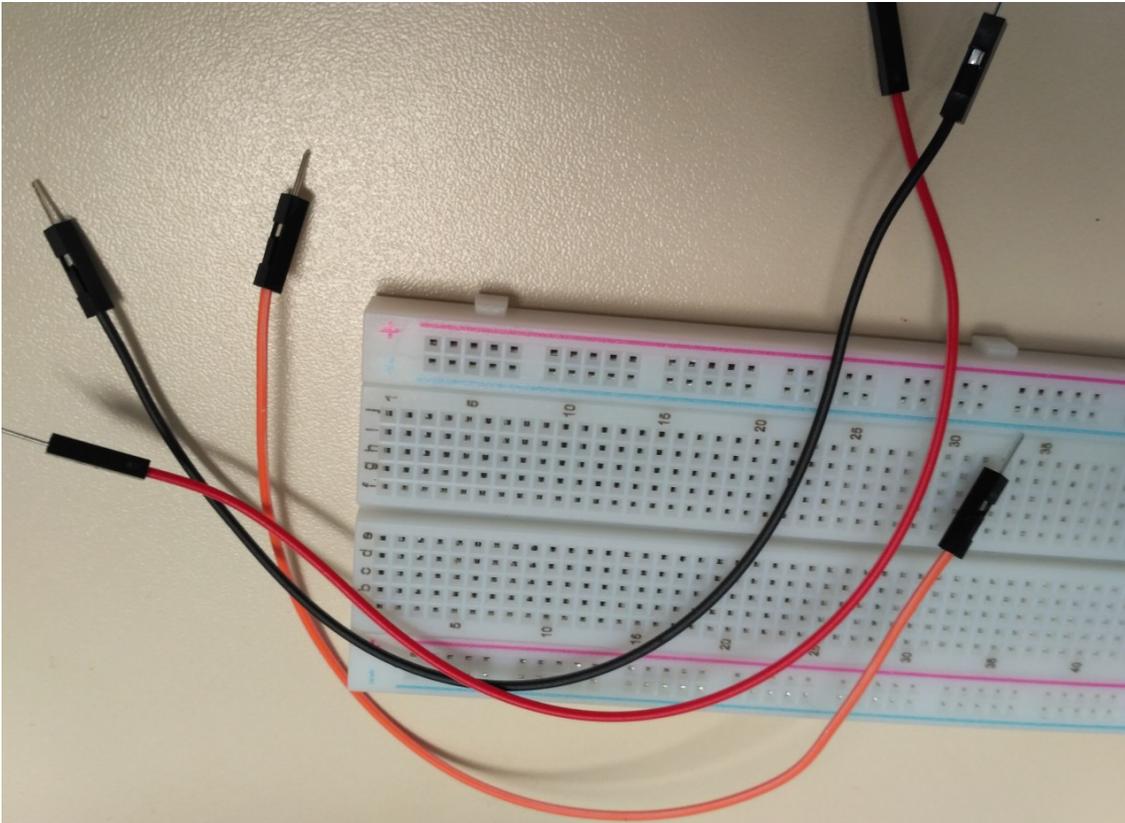
Trabalhe com a energia desligada  
(desconecte o cabo USB).

Evite problemas.

Atenção à polaridade dos componentes. Se você inverter (o positivo com o negativo)...



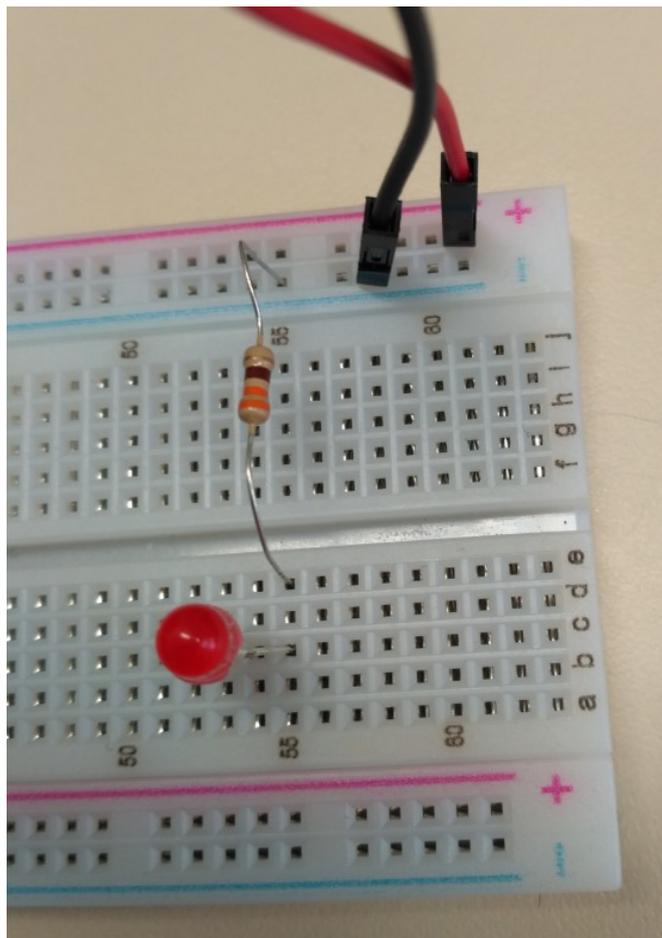
# Componentes necessários







# 1. Ligação de energia



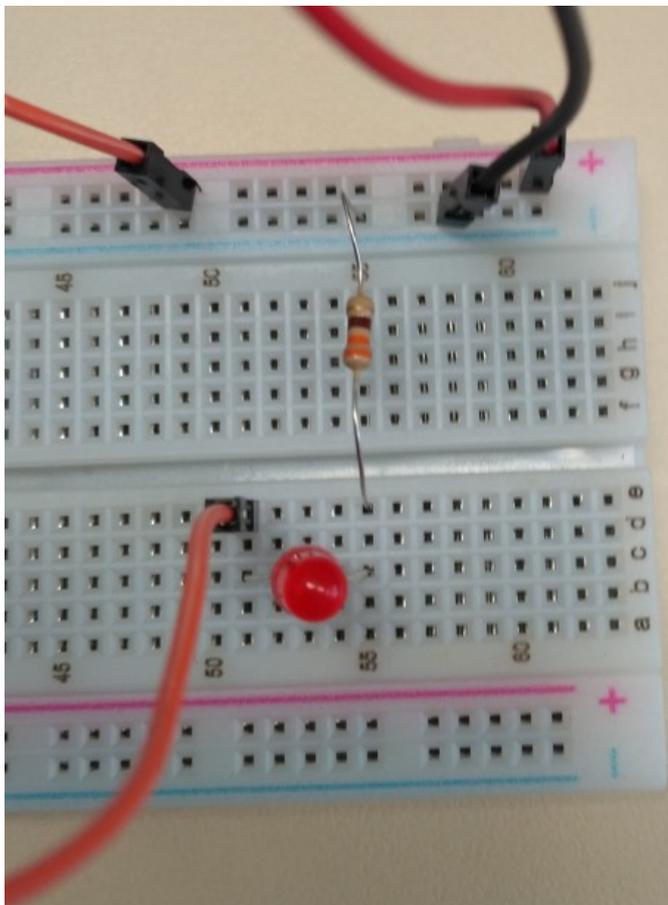
O resistor não é polarizado, o led é.

Ligue um terminal do resistor na barra de 0V e o outro terminal em uma coluna qualquer (no exemplo, na 55).

Ligue o lado negativo do led (o cátodo, o terminal menor – lado chanfrado) na mesma coluna em que foi ligado o resistor (55 no exemplo ao lado).

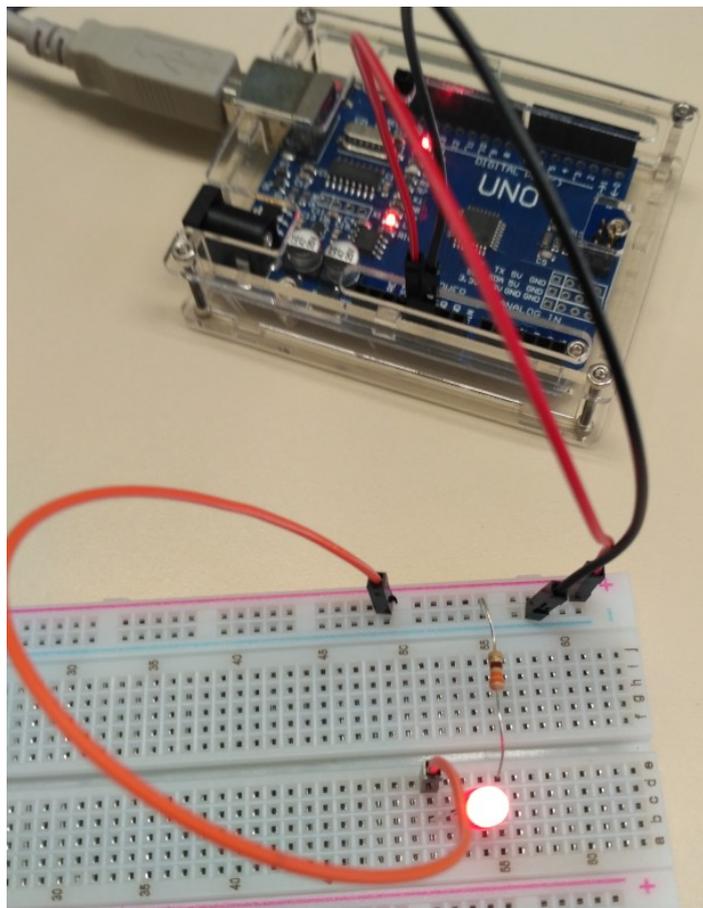
Se os terminais não tiverem sido cortados, o lado maior é o positivo.

# 1. Ligação de energia



Utilize um fio de ligação para conectar o outro terminal do led (o positivo ou ânodo, terminal mais longo – na figura ao lado ficou na coluna nº 49) até a barra de alimentação positiva (a linha na qual foi conectado o 5V vindo da placa do Arduino).

# 1. Ligação de energia



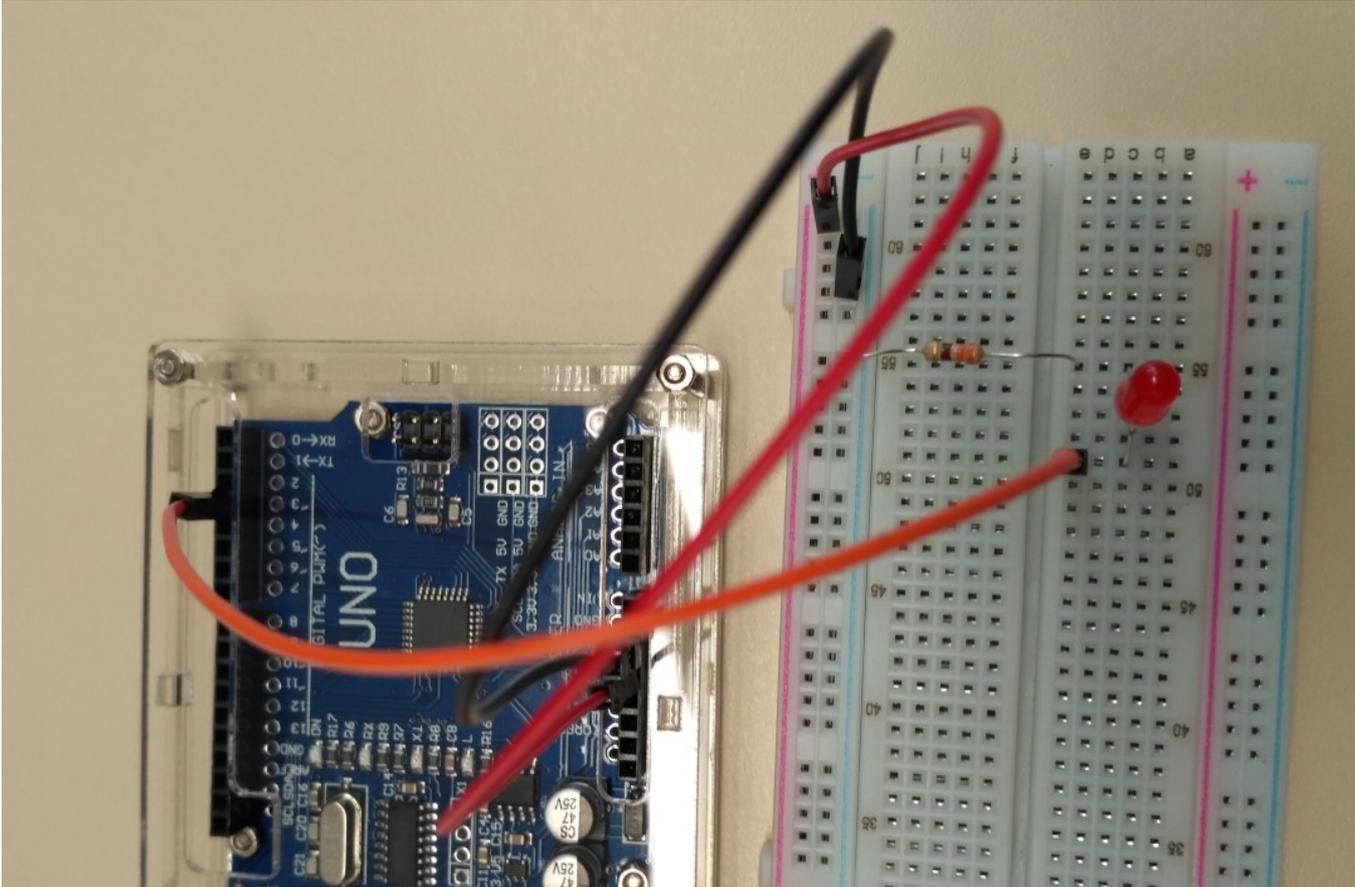
Conecte o cabo USB ao computador.

Não precisa entrar no Ide, somente estamos testando as ligações (e praticando...).

Se não deu certo, desligue o cabo USB e revise as ligações, em especial a do led; troque os fios, eles costumam dar problemas.

Se tudo deu certo, desligue o cabo USB e vá para próxima etapa.

## 2. Ligação de comando



Desconecte o cabo USB.

Ligue a conexão led que estava na barra de 5V ao pino de saída digital 3 de seu Arduino.



# 3. Codificação



```
1
2 void setup() {
3
4   pinMode(LED_BUILTIN, OUTPUT);
5 }
6
7
8 void loop() {
9   digitalWrite(LED_BUILTIN, HIGH);
10  delay(1000);
11  digitalWrite(LED_BUILTIN, LOW);
12  delay(1000);
13 }
```

Salve o arquivo com outro nome (Arquivo/ Salvar Como...).

No exemplo ao lado todas as linhas de comentários forma removidas para podermos nos concentrar no código.

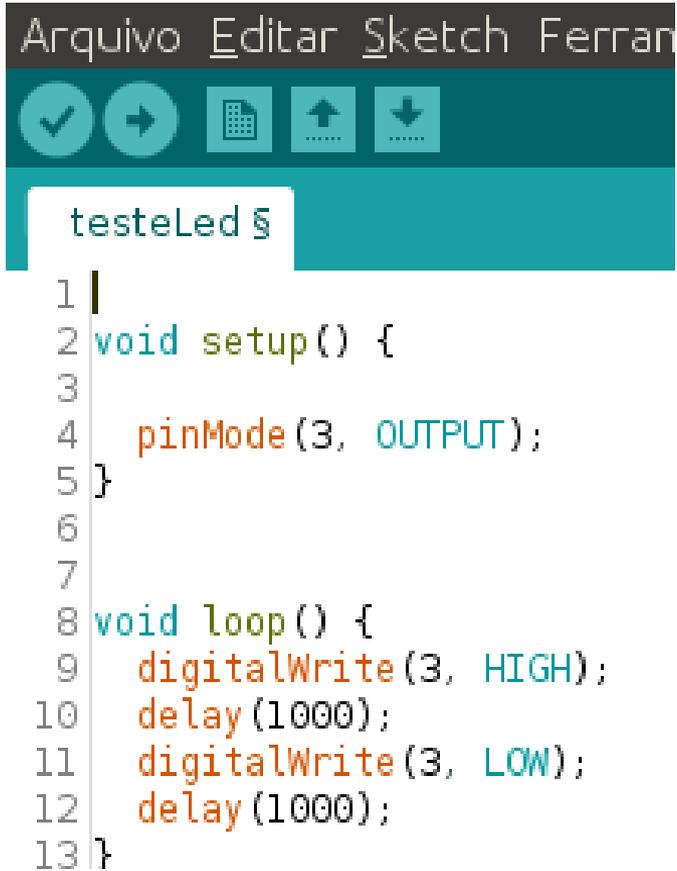




Parabéns!

Bem vindo ao mundo *maker* do Arduino.

# Melhorando o código



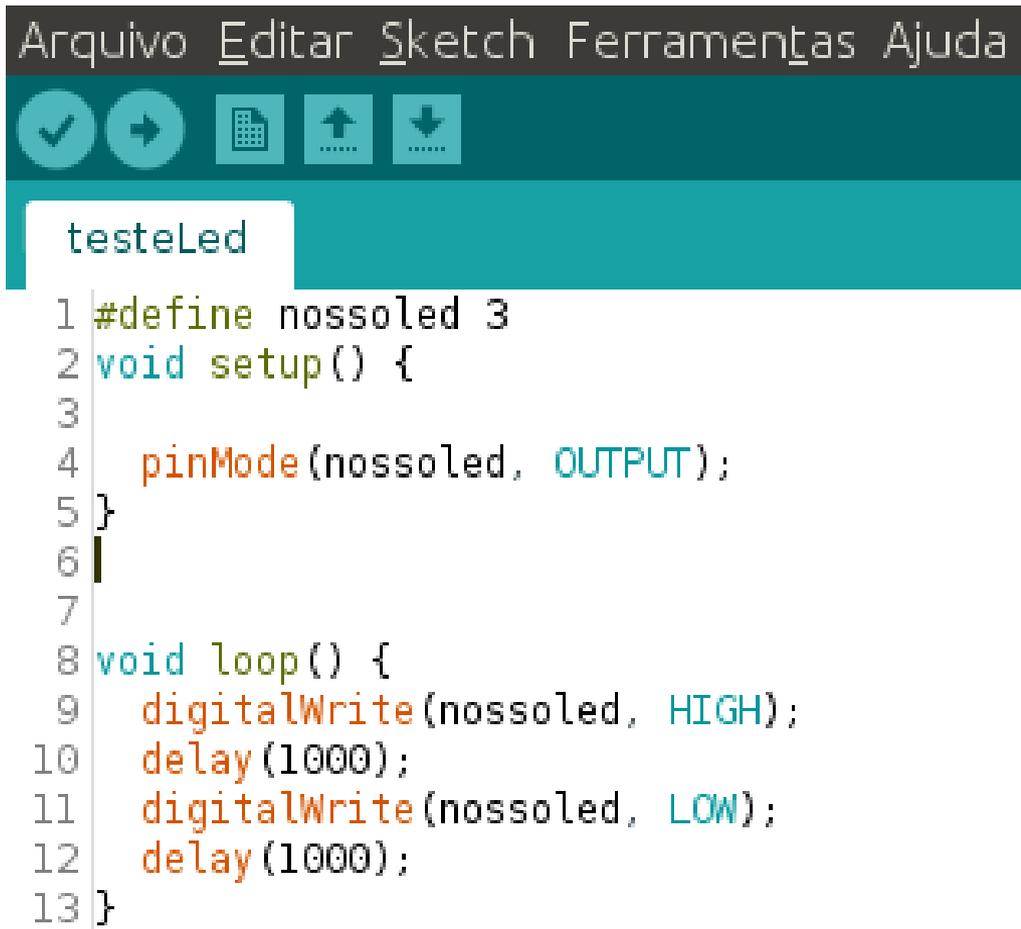
```
Arquivo  Editar  Sketch  Ferram  
✓ → [Grid] [Up] [Down]  
testeLed §  
1 |  
2 void setup() {  
3 |  
4   pinMode(3, OUTPUT);  
5 |}  
6 |  
7 |  
8 void loop() {  
9   digitalWrite(3, HIGH);  
10  delay(1000);  
11  digitalWrite(3, LOW);  
12  delay(1000);  
13 |
```

No código original havia uma palavra reservada, `LED_BUILTIN`, a qual corresponde à porta 13 (um led na placa).

Nós, explicitamente, utilizamos o número da porta que escolhemos, 3.

Mas, podemos também dar um 'nome' para nossa porta.

# Melhorando o código



```
Arquivo Editar Sketch Ferramentas Ajuda
testeLed
1 #define nossoled 3
2 void setup() {
3
4   pinMode(nossoled, OUTPUT);
5 }
6
7
8 void loop() {
9   digitalWrite(nossoled, HIGH);
10  delay(1000);
11  digitalWrite(nossoled, LOW);
12  delay(1000);
13 }
```

Foi criada uma constante nossoled, e atribuída para ela o valor 3.

Isto foi feito com a declaração *#define*.

Veja ao lado como ficou.

Teste!





# Agora com dois leds

```
Arquivo  E_ditar  S_ketch  Ferramentas  Ajuda
[✓] [→] [📄] [↑] [↓]
testeLed
1 #define nossoled 3
2 void setup() {
3
4   pinMode(nossoled, OUTPUT);
5 }
6 |
7
8 void loop() {
9   digitalWrite(nossoled, HIGH);
10  digitalWrite(LED_BUILTIN, LOW);
11  delay(1000);
12  digitalWrite(nossoled, LOW);
13  digitalWrite(LED_BUILTIN, HIGH);
14  delay(1000);
15 }
```

Definimos que haverá um comando de escrita na saída, na função *loop()*.

Porém, não definimos na função *setup()* que a saída da placa estaria ligada...

As duas funções funcionam em conjunto...

# Agora com dois leds

Arquivo Editar Sketch Ferramentas Ajuda



testeLed

```
1 #define nossoled 3
2 void setup() {
3   pinMode(LED_BUILTIN, OUTPUT);
4   pinMode(nossoled, OUTPUT);
5 }
6
7
8 void loop() {
9   digitalWrite(nossoled, HIGH);
10  digitalWrite(LED_BUILTIN, LOW);
11  delay(1000);
12  digitalWrite(nossoled, LOW);
13  digitalWrite(LED_BUILTIN, HIGH);
14  delay(1000);
15 }
```

Acerte o código conforme ao lado.

Teste!

# HIGH ou LOW ?

- SE você ligar um lado do LED no GND, que é equivalente ao 0V, para que o LED acenda o outro lado deve estar positivo.
  - Portanto, acionamos o LED com o comando HIGH (que corresponde a colocar +5V na saída).
  - ... mas, ...

# HIGH ou LOW ?

- Também podemos deixar um lado do LED ligado no +5V e ligar o outro lado no Arduino, usando uma lógica negativa:
  - Quando colocarmos um sinal LOW no pino em que foi ligado o LED ele acenderá.
- Usar a lógica positiva ou a negativa é indiferente, depende de com qual você se sente mais à vontade.



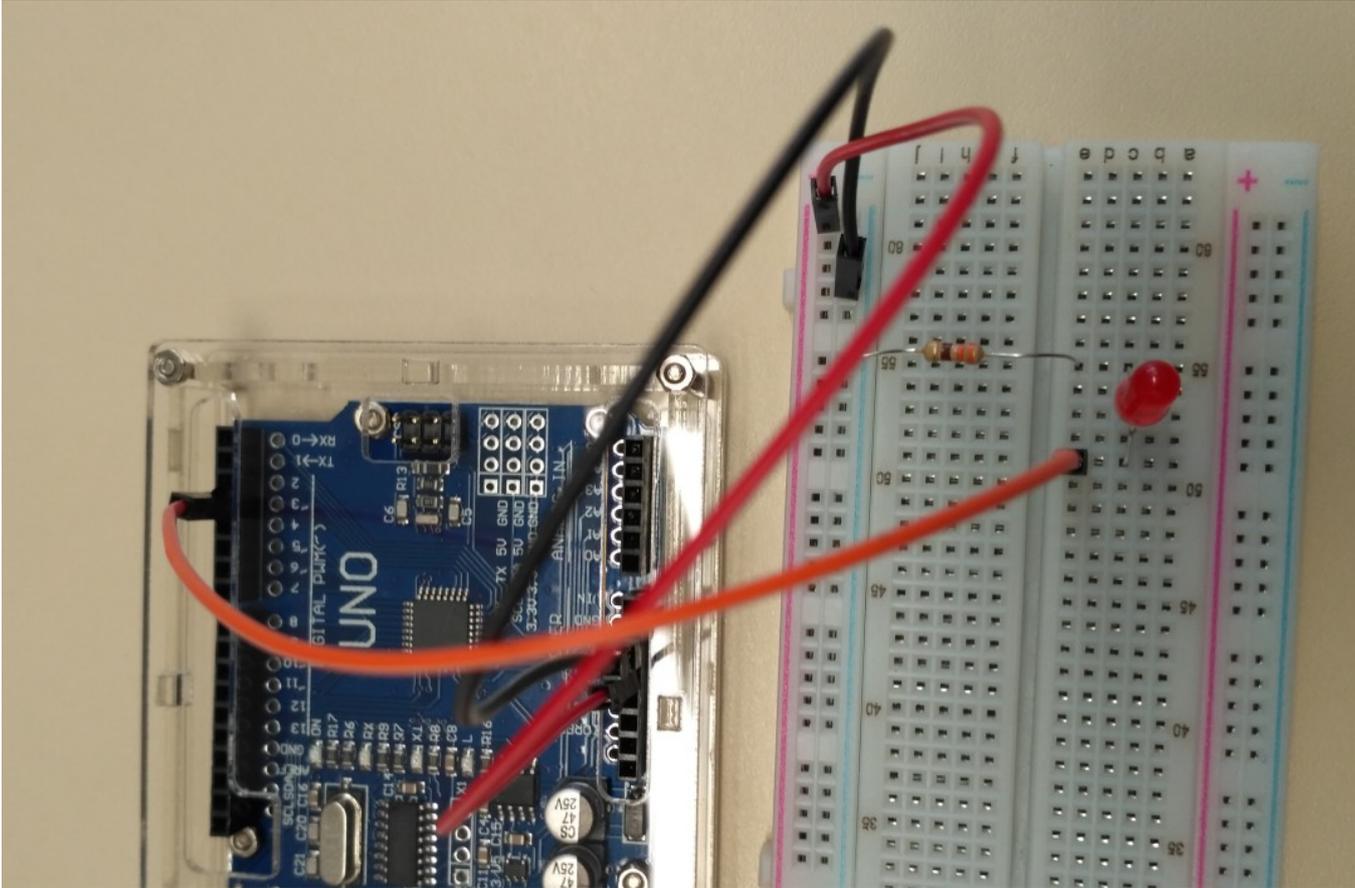
# Escrita PWM

1010000 01000000 1110010 01000000 1101111 0100000 1100110 0100000 1010011 0100000 1101001 0100000 1101101 0100000 1100000 1100000 0100000 1101111  
1101111

# PWM

- PWM significa "*Pulse Width Modulation*"
- A Modulação por Largura de Pulso possibilita que controlemos quanto de energia (0 a 100%) será fornecida dentro de um pulso (qual será sua largura).
- Vamos aproveitar nosso protótipo para testar esta funcionalidade.

# PWM



Usaremos a mesma conexão.

Não precisa desconectar.

Salve seu programa com outro nome.

# PWM

A função de escrita agora é a *analogWrite(porta, valor)*.

O valor é a quantidade do ciclo de trabalho PWM que ficará ativo (em nível HIGH).

Teste!

```
Arquivo  Editar  Sketch  Ferramentas  Ajuda
[check] [next] [grid] [upload] [download]
testeLed_PWM
1 #define nossoled 3
2 void setup() {
3
4   pinMode(nossoled, OUTPUT);
5 }
6
7
8 void loop() {
9   analogWrite(nossoled, 0);
10  delay(300);
11  analogWrite(nossoled, 50);
12  delay(300);
13  analogWrite(nossoled, 100);
14  delay(300);
15  analogWrite(nossoled, 150);
16  delay(300);
17  analogWrite(nossoled, 200);
18  delay(500);
19 }
```

# PWM

```
Arquivo Editar Sketch Ferramentas Ajuda
[Icons]
testeLed_PWM_continuo
1 #define nossoled 3
2 void setup() {
3
4   pinMode(nossoled, OUTPUT);
5 }
6
7
8 void loop() {
9   int qtdade = 0;
10  for (qtdade = 0; qtdade < 256; qtdade++)
11  {
12    analogWrite(nossoled, qtdade);
13    delay(50);
14  }
15 }
```

Agora transformamos o valor PWM em uma variável inteira, chamada 'qtdade'.

E colocamos um loop controlado que varia o valor armazenado em 'qtdade' de 0 a 255, continuamente.

Teste!

(obs.: qtdade++ significa some um ao valor atual da variável qtdade).

# PWM

```
Arquivo Editar Sketch Ferramentas Ajuda
[✓] [→] [📄] [↑] [↓]
testeLed_PWM_continuoSobeDesce
1 #define nossoled 3
2 void setup() {
3
4   pinMode(nossoled, OUTPUT);
5 }
6
7
8 void loop() {
9   int qtdade = 0;
10  for (qtdade = 0; qtdade < 256; qtdade++)
11  {
12      analogWrite(nossoled, qtdade);
13      delay(30);
14  }
15  for (qtdade = 255; qtdade >= 0 ; qtdade--)
16  {
17      analogWrite(nossoled, qtdade);
18      delay(30);
19  }
20 }
```

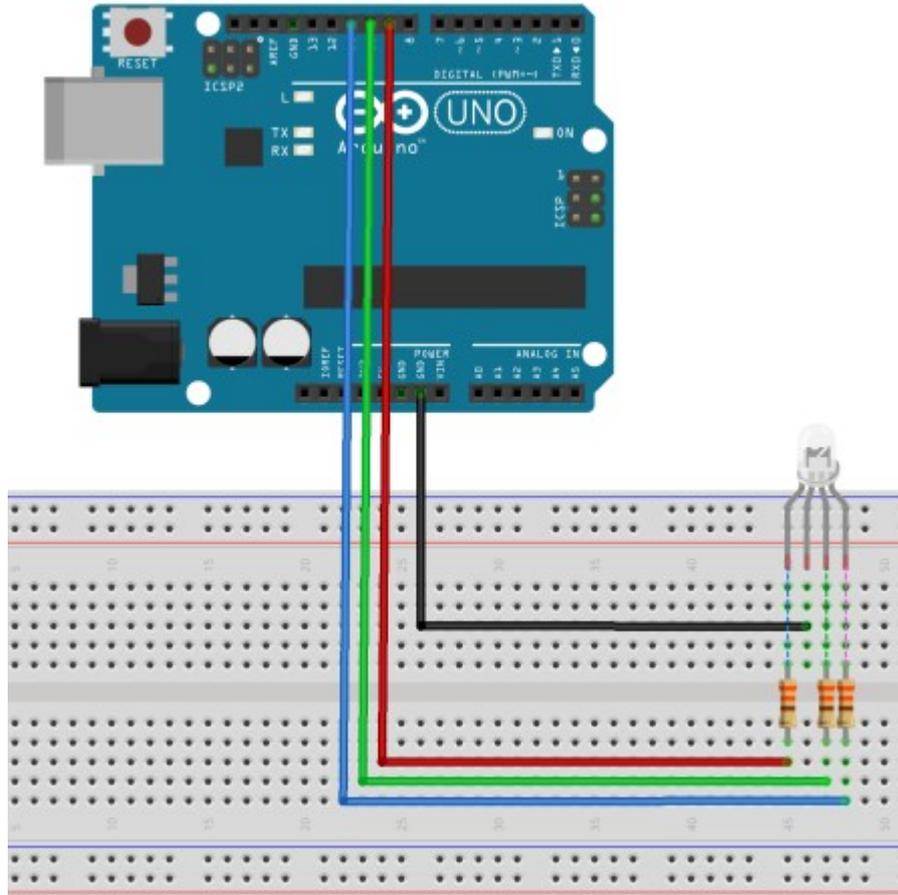
Agora o código aumentará o valor até o máximo e depois diminuirá.

Teste!

Experimente comentar as linhas nas quais ocorre o `delay(30)` e/ ou alterar seu valor e veja o resultado. Ajuste da forma que ficar melhor para você.

(Para comentar, coloque um `//` antes do comando, ele ficará cinzento e passará a ser um comentário – ou seja, não será funcional).

# LED RGB



```
#define vermelho 9
#define verde 10
#define azul 11

int aleatorio;

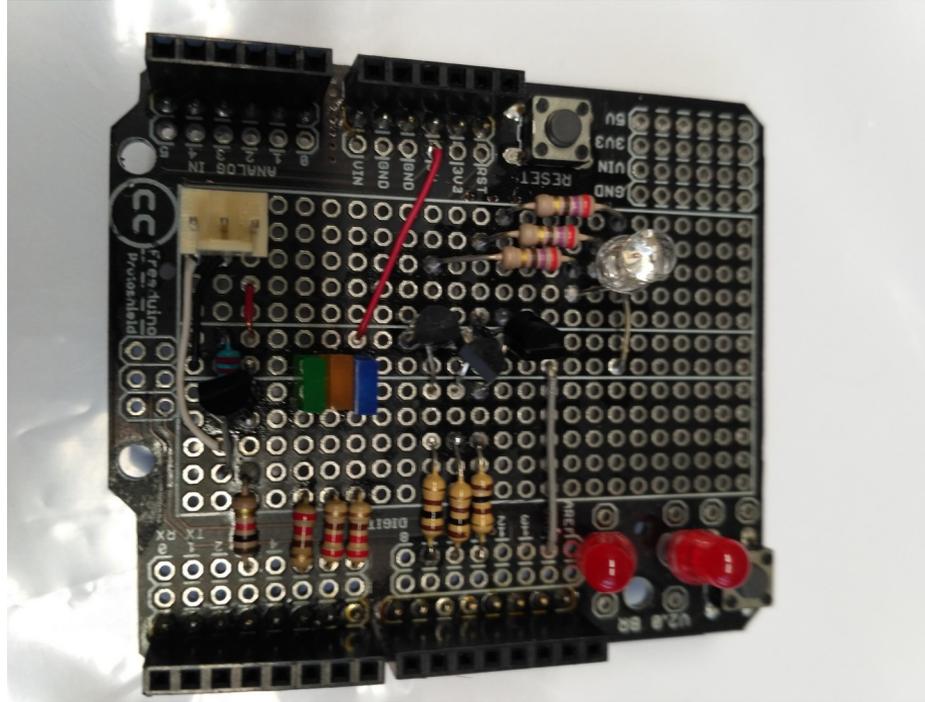
void setup() {
  Serial.begin(9600);
  pinMode(vermelho, OUTPUT);
  pinMode(verde, OUTPUT);
  pinMode(azul, OUTPUT);
  randomSeed(analogRead(0));
}

void loop() {
  aleatorio = random(256);
  analogWrite(vermelho, aleatorio);
  delay(100);
  aleatorio = random(256);
  analogWrite(verde, aleatorio);
  delay(100);
  aleatorio = random(256);
  analogWrite(azul, aleatorio);
  delay(100);
}
```





# Componentes



Também pode produzir uma versão em placas com solda, de forma que não ficará com fios soltos e será mais prático de demonstrar.



